



Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) e Controladas

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)
Cravinhos – São Paulo

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ourofino S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024,

elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de março de 2024 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de novembro de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 05 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Balanços Patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.946	6.447	259.278	304.029
Instrumentos financeiros derivativos	28.1			58	546
Contas a receber de clientes	7			265.971	263.035
Estoques	8			274.983	207.888
Tributos a recuperar	9	2.226	4.658	18.207	16.306
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.336		12.153	15.215
Partes relacionadas	25	242	22.590	268	15.120
Outros ativos		14		7.793	6.750
Total do ativo circulante		5.764	33.695	838.711	828.889
Não circulante					
Tributos a recuperar	9			318	462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10			31.657	21.888
Outros ativos		250	250	1.136	1.963
Total do realizável a longo prazo		250	250	33.111	24.313
Investimentos em controladas					
Imobilizado	12		32	335.077	333.146
Intangível	13			101.929	92.661
Total do ativo não circulante		733.169	664.563	470.117	450.120
Total do ativo		738.933	698.258	1.308.828	1.279.009

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Circulante					
Fornecedores	14	223	43	104.135	74.558
Instrumentos financeiros derivativos	28.1				181
Empréstimos e financiamentos	15			54.331	98.852
Salários e encargos sociais		1.187	301	48.092	30.212
Tributos a recolher		144	4.159	4.965	10.825
Impostos de renda e contribuição social a pagar				8.262	
Partes relacionadas	25	82	52	311	338
Comissões sobre vendas				5.069	5.335
Arrendamentos			25	5.842	2.553
Outros passivos		20	32	7.700	9.802
Total do passivo circulante		1.656	4.612	238.707	232.656
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15			304.479	333.122
Provisão para processos judiciais	16			6.561	5.022
Arrendamentos				10.724	2.968
Outros passivos		8.301	4.272	19.364	15.846
Total do passivo não circulante		8.301	4.272	341.128	356.958
Total do passivo		9.957	8.884	579.835	589.614
Patrimônio líquido					
Capital social	17	599.823	599.823	599.823	599.823
Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Opções outorgadas		7.550	8.013	7.550	8.013
Reservas de lucros		38.708	69.708	38.708	69.708
Lucro líquido do período		71.354		71.354	
Ajustes de avaliação patrimonial		16.666	16.955	16.666	16.955
Total do patrimônio líquido dos controladores		728.976	689.374	728.976	689.374
Participação dos não controladores				17	21
Total do patrimônio líquido		728.976	689.374	728.993	689.395
Total do passivo e do patrimônio líquido		738.933	698.258	1.308.828	1.279.009

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações do Resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota	Controladora				
	2024		2023		
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	
Despesas gerais e administrativas	19	(4.744)	(9.812)	(2.211)	(6.876)
Resultado de equivalência patrimonial	11	46.190	80.614	6.064	(63.713)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	3	(14)	6	(8)
Lucro (prejuízo) operacional		41.449	70.788	3.859	(70.597)
Receitas financeiras		173	653	305	1.027
Despesas financeiras		(16)	(87)	(43)	(111)
Resultado financeiro	21	157	566	262	916
Lucro líquido (prejuízo) do período		41.606	71.354	4.121	(69.681)

Nota	Consolidado				
	2024		2023		
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	
Receita líquida de vendas	18	282.555	678.159	263.670	662.685
Custo das vendas	19	(128.247)	(333.648)	(135.286)	(351.465)
Lucro bruto		154.308	344.511	128.384	311.220
Despesas com vendas	19	(60.463)	(160.375)	(54.840)	(158.905)
Despesas com pesquisas e inovação	19	(11.833)	(33.898)	(13.332)	(42.753)
Despesas gerais e administrativas	19	(18.246)	(45.339)	(13.626)	(43.118)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(1.276)	4.701	(18.523)	(18.524)
Lucro operacional		62.490	109.600	28.063	47.920
Receitas financeiras		8.107	24.392	8.387	21.564
Despesas financeiras		(8.930)	(27.465)	(12.406)	(47.132)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(51)	(379)	(396)	1.221
Variações cambiais, líquidas		332	397	752	703
Resultado financeiro	21	(542)	(3.055)	(3.663)	(23.644)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		61.948	106.545	24.400	24.276
Imposto de renda e contribuição social	22				
Correntes		(21.879)	(44.902)	(13.619)	(93.914)
Diferidos		1.536	9.707	(6.658)	(43)
Lucro líquido (prejuízo) do período		41.605	71.350	4.123	(69.681)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		41.606	71.354	4.121	(69.681)
Participação dos não controladores		(1)	(4)	2	
		41.605	71.350	4.123	(69.681)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas durante o período (em Reais)	23	0,77381	1,32707	0,07664	(1,29596)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota	Controladora				
	2024		2023		
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	
Lucro líquido (prejuízo) do período	41.606	71.354	4.121	(69.681)	
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	11	(2.226)	(289)	832	2.604
Total do resultado abrangente do período	39.380	71.065	4.953	(67.077)	

Nota	Consolidado				
	2024		2023		
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	
Lucro líquido (prejuízo) do período	41.605	71.350	4.123	(69.681)	
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	11	(2.227)	(289)	832	2.605
Total do resultado abrangente do período	39.378	71.061	4.955	(67.076)	
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		39.380	71.065	4.953	(67.077)
Participação dos não controladores		(2)	(4)	2	1
	39.378	71.061	4.955	(67.076)	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais



Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora									Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos de longo prazo outorgados	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total		
				Reserva legal	Reserva para contingências	Reserva de retenção de lucros					
Em 1º de janeiro de 2024	599.823	(5.125)	8.013	29.724		39.984	16.955		689.374	21	689.395
Resultado abrangente do período:											
Lucro líquido do período								71.354	71.354	(4)	71.350
Variação cambial reflexa de investimento	11						(289)		(289)		(289)
Total do resultado abrangente do período							(289)	71.354	71.065	(4)	71.061
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	11						(31.000)		(31.000)		(31.000)
Incentivo de longo prazo outorgado			(463)						(463)		(463)
Total de contribuições dos acionistas			(463)				(31.000)		(31.463)		(31.463)
Em 30 de setembro de 2024	599.823	(5.125)	7.550	29.724		8.984	16.666	71.354	728.976	17	728.993
Em 1º de janeiro de 2023	458.102	(5.125)	7.083	29.724		231.680	14.486		735.950	19	735.969
Resultado abrangente do período:											
Prejuízo do período								(69.681)	(69.681)		(69.681)
Variação cambial reflexa de investimento	11						2.604		2.604	1	2.605
Total do resultado abrangente do período							2.604	(69.681)	(67.077)	1	(67.076)
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Aumento de capital com reservas de lucros	17 (a)	141.721					(141.721)				
Reratificação da destinação do lucro encerrado em 31 de dezembro de 2022	17 (b)					89.959	(89.959)				
Incentivo de longo prazo outorgado			674						674		674
Total de contribuições dos acionistas		141.721	674			89.959	(231.680)		674		674
Em 30 de setembro de 2023	599.823	(5.125)	7.757	29.724		89.959	17.090	(69.681)	669.547	20	669.567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.





Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	71.354	(69.681)	106.545	24.276
Ajustes de:				
Perdas com créditos esperados	7			254
Provisão para perdas e baixas de estoques			20.368	11.402
Equivalência patrimonial	11	(80.614)	63.713	
Depreciação e amortização	12 e 13	32	11	27.807
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	13		1.685	309
Provisão para <i>impairment</i> de mais valia - combinação de negócio				7.044
Baixa de Ágio (<i>Goodwill</i>)				18.094
Reversão de obrigações por aquisição de investimento				(5.153)
Resultado nas baixas de imobilizado	20		(346)	(1.042)
Resultado nas baixas de ativo intangível	20		(706)	(486)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		2	12	21.207
Instrumentos financeiros derivativos				379
Provisão (reversão) para processos judiciais	16			1.484
Incentivos de longo prazo				3.053
Ajuste a valor presente				3.095
				6.820
				1.119
Variação no capital circulante:				
Contas a receber de clientes		(209)	(200)	(2.066)
Estoques				(88.090)
Tributos a recuperar		4.407	1.090	(5.163)
Outros ativos		36	21	(38)
Fornecedores		211	(39)	30.717
Tributos a recolher		(5.351)	(2.392)	(1.890)
Outros passivos		867	(1.329)	15.591
				(14.612)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos				(22.608)
Juros pagos de arrendamentos		(5)	(4)	(1.556)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(32.171)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(5.317)	(6.547)	77.297	202.320
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	13			(18.276)
Aquisição de imobilizado	12			(9.291)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		19.000	13.600	
Valor recebido pela venda de imobilizado				675
Valor recebido pela venda de intangível				708
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	19.000	13.600	(26.184)	(26.174)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Obtenção de empréstimos e financiamentos	27			24.544
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	27			(98.713)
Pagamentos de arrendamentos		(16)	(16)	(4.138)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	29	(18.168)	(10.576)	(18.168)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	27			(72)
				1.749
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(18.184)	(10.592)	(96.547)	(72.788)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(4.501)	(3.539)	(45.434)	103.358
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.447	12.440	304.029
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				683
				221
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	1.946	8.901	259.278
				268.615

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 27.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações do Valor Adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços			746.039	722.846	
Outras receitas, líquidas			1.228	2.170	
Receitas relativas à construção de ativos próprios			14.708	7.706	
Perdas (ganhos) com créditos esperados	7 e 16		(254)		
			761.975	732.468	
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados			(238.297)	(237.965)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.613)	(855)	(173.662)	(183.802)	
Perdas de valores ativos, líquidos			(21.463)	(31.305)	
Valor adicionado (distribuído) bruto	(1.613)	(855)	328.553	279.396	
Depreciação e amortização	12 e 13	(32)	(11)	(27.807)	(26.785)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	(1.645)	(866)	300.746	252.611	
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	80.614	(63.713)		
Receitas financeiras		669	1.027	34.277	30.238
Royalties		150	150	154	154
Outras		5	5	1.210	789
Valor adicionado total distribuído		79.793	(63.397)	336.387	283.792
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		6.587	4.737	117.675	121.462
Benefícios		138	152	22.136	25.348
FGTS		93	92	9.003	10.632
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		1.495	1.182	60.354	132.080
Estaduais		11	10	15.856	7.056
Municipais		1	1	449	438
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		85	110	36.771	53.513
Aluguéis		29		2.751	2.924
Outras				42	20
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos (prejuízo)		71.354	(69.681)	71.354	(69.681)
Participação dos não controladores				(4)	
Valor adicionado distribuído		79.793	(63.397)	336.387	283.792

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.





1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre outros temas, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." e a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia.

Nesta mesma Assembleia, foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. pela Companhia, condicionado ao cumprimento de determinadas condições suspensivas.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 5 de novembro de 2024.

(i) Subvenção para investimentos

Em 26 de abril de 2023, foi concluído o julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ") sobre o Tema 1.182. O STJ decidiu que os benefícios fiscais de isenção e redução da base de cálculo do ICMS somente podem ser excluídos nas apurações da base de cálculo do IRPJ e da CSLL se observados os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar 160/2017 e no artigo 30 da Lei 12.973/2014. O acórdão com os votos dos ministros do STJ sobre o julgamento em questão foi publicado em 12 de junho de 2023.

Naquele momento, os assessores jurídicos da Companhia analisaram o acórdão do julgamento e concluíram que, uma vez que a questão envolvia uma matéria constitucional, seria provável que a tese do pacto federativo fosse reavaliada pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"). No entanto, considerando referida decisão do STJ, que alterava a jurisprudência anterior sobre o tema em questão, e o prognóstico da perda possível (êxito "more likely than not") foi reavaliado para perda provável, resultando no provisionamento contábil e posterior pagamento do imposto de renda e da contribuição social relativos aos valores de subvenção para investimentos excluídos na apuração entre os anos de 2019 e 2022, no montante atualizado de R\$89.432, sendo R\$74.625 de principal e R\$15.553 de atualização monetária. A Companhia também deixou de utilizar o benefício da subvenção a partir do segundo trimestre de 2023.

Em 10 de outubro de 2023, a controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. foi notificada pela Receita Federal do Brasil ("RFB") a respeito do lançamento tributário (auto de infração) do IRPJ e da CSLL, sob o argumento de uma exclusão indevida na





determinação do lucro real, oriundo das subvenções para investimento excluídas da apuração entre os anos de 2019 e 2022. Na constituição, o referido auto de infração teve sua exigibilidade suspensa decorrente de decisão judicial favorável que reconhecia seu direito de excluir os valores referentes aos benefícios fiscais de ICMS previstos no Convênio ICMS 100/97 da apuração do IRPJ e da CSLL, independentemente do enquadramento como subvenção para investimento ou custeio e do cumprimento dos requisitos do art. 30 da Lei n 12.973/14.

Em 27 de outubro de 2023, foi publicado o acórdão nos autos do mandado de segurança citado acima, dando provimento à apelação da União, adotando o entendimento lançado pelo Superior Tribunal de Justiça nos paradigmas REsps nº 1.945.110/RS e nº 1.987.158/SC (tema 1182). Com isso, foi restabelecida a exigibilidade do crédito tributário discutido no mandado de segurança (IRPJ e a CSLL) dos fatos geradores ocorridos a partir de janeiro/2019).

Neste contexto, a Diretoria do Grupo decidiu-se pelo pagamento do auto de infração, que foi realizado em 14 de novembro de 2023 no montante de R\$90.178, sendo R\$74.625 de principal e R\$15.553 de atualização monetária.

- (ii) Impacto da tragédia climática do Rio Grande do Sul na preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

No início de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que resultaram em impactos significativos para a população chamando atenção de todo o país.

Diante disso, em 20 de junho de 2024, a CVM publicou o ofício circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, que orienta as Companhias em relação aos aspectos relevantes a serem observados em suas demonstrações contábeis. Neste contexto, a Diretoria do Grupo informa que até a data de aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não foram identificados impactos significativos em suas operações.

1.2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, e o patrimônio líquido e resultado da controladora constantes nas demonstrações contábeis intermediárias





individuais e consolidadas preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas na Nota 5.

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Diretoria no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais, premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As *IFRSs* não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas *IFRSs*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

1.3. Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias, consolidadas, da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 11 (a).

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Diretoria faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Perdas de créditos esperadas

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos





Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela Diretoria, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

c) Perda (“*impairment*”) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

d) Provisão para processos judiciais

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

e) Valor justo do Plano de Remuneração baseado em Ações

(i) Plano de Incentivo de Longo prazo – “ILP”

O valor justo das ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, o qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da performance. Considerando sua característica, esse plano é remensurado e seus impactos contábeis são reavaliados a cada período de reporte.

(ii) Plano de Incentivo de Longo prazo – “Phantom Units”

O valor justo do Plano foi calculado com base no maior entre o valor da ação ou múltiplos de EBITDA e será remensurado ao término de cada período.

f) Perda (“*impairment*”) do ativo intangível

(i) Desenvolvimento e registro de produtos

Anualmente, a Diretoria do Grupo avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:





- Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação;
- Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro das provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil do Grupo apresentada na Nota 5.9. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

(ii) *Ágio (Goodwill)* na aquisição de empresa

O ágio gerado em uma combinação de negócio é um ativo intangível de vida útil indefinida e é submetido a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor.

A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Na avaliação da recuperabilidade do ágio (*goodwill*) são consideradas projeções de fluxos de caixa que abrange cinco ou mais anos, e esses cálculos usam projeções baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração e quando aplicável, são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto, geralmente o WACC – *Weighted Average Cost of Capital*.

g) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.

3. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A determinação do valor justo ("*fair value*") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em demonstrações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

A Diretoria do Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas esperadas e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos





fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando contratados, são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia, geralmente são classificados no Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais nas cidades de Cravinhos e Campinas, ambas no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2024				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	210.857	41.161	30.537		282.555
Custos das vendas	(103.722)	(12.776)	(11.749)		(128.247)
Lucro bruto	107.135	28.385	18.788		154.308
Despesas com vendas	(41.278)	(7.839)	(11.346)		(60.463)
Resultado por segmento	65.857	20.546	7.442		93.845
Despesas com pesquisas e inovação				(11.833)	(11.833)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(19.522)	(19.522)
Resultado financeiro				(542)	(542)
Imposto de renda e contribuição social				(20.343)	(20.343)
Resultado não segmentado				(52.240)	(52.240)
Lucro líquido do período					41.605





Trimestre findo em 30 de setembro de 2023				
Segmentos de negócios				
Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	202.721	32.716	28.233	263.670
Custos das vendas	(110.379)	(10.549)	(14.358)	(135.286)
Lucro bruto	92.342	22.167	13.875	128.384
Despesas com vendas	(38.044)	(6.782)	(10.014)	(54.840)
Resultado por segmento	54.298	15.385	3.861	73.544
Despesas com pesquisas e inovação			(13.332)	(13.332)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas			(32.149)	(32.149)
Resultado financeiro			(3.663)	(3.663)
Imposto de renda e contribuição social			(20.277)	(20.277)
Resultado não segmentado			(69.421)	(69.421)
Lucro líquido do período				4.123

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024				
Segmentos de negócios				
Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	490.327	110.806	77.026	678.159
Custos das vendas	(265.089)	(36.970)	(31.589)	(333.648)
Lucro bruto	225.238	73.836	45.437	344.511
Despesas com vendas	(106.712)	(24.008)	(29.655)	(160.375)
Resultado por segmento	118.526	49.828	15.782	184.136
Despesas com pesquisas e inovação			(33.898)	(33.898)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas			(40.638)	(40.638)
Resultado financeiro			(3.055)	(3.055)
Imposto de renda e contribuição social			(35.195)	(35.195)
Resultado não segmentado			(112.786)	(112.786)
Lucro líquido do período				71.350

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023				
Segmentos de negócios				
Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	482.704	92.608	87.373	662.685
Custos das vendas	(280.557)	(31.162)	(39.746)	(351.465)
Lucro bruto	202.147	61.446	47.627	311.220
Despesas com vendas	(104.177)	(24.717)	(30.011)	(158.905)
Resultado por segmento	97.970	36.729	17.616	152.315
Despesas com pesquisas e inovação			(42.753)	(42.753)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas			(61.642)	(61.642)
Resultado financeiro			(23.644)	(23.644)
Imposto de renda e contribuição social			(93.957)	(93.957)
Resultado não segmentado			(221.996)	(221.996)
Prejuízo do período				(69.681)





A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Colômbia	11.438	32.119	7.407	27.504
México	9.687	23.635	11.166	26.708
Paraguai	2.129	4.336	1.983	2.671
Bolívia	1.634	3.837	1.597	6.399
Honduras	517	2.613	504	2.182
Equador		2.656	1.004	2.414
Guatemala	355	1.240	83	1.516
Espanha			3.018	8.172
Uruguai				4.975
Outros	3.159	6.590	1.471	4.832
	30.537	77.026	28.233	87.373

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS DO GRUPO

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

5.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

5.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo





substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

5.3 Ativos financeiros

5.3.1 Classificação

A Diretoria do Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.





b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos são categorizados como mantidos para negociação, e, portanto, são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

5.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

5.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Diretoria avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Segundo o CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros", o modelo de *impairment* para ativos financeiros trata-se de perdas esperadas e tendo em vista a baixa inadimplência histórica, este critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

5.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas das perdas de créditos esperadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

5.5 Estoques





Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

5.6 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis intermediárias.

Até 31 de março de 2023, a Diretoria do Grupo reconhecia a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, porém a partir do julgamento do





STJ realizado em 26 de abril de 2023 onde decidiu-se que tais incentivos fiscais de isenção e redução da base de cálculo do ICMS somente podem ser excluídos nas apurações da base de cálculo do IRPJ e da CSLL se observados os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar 160/2017 e no artigo 30 da Lei 12.973/2014, os assessores jurídicos do Grupo reavaliaram o prognóstico da perda possível (êxito "more likely than not") para perda provável.

Neste contexto, levando em consideração o escopo da IFRIC 23, a Diretoria do Grupo deixou de utilizar os incentivos fiscais em suas apurações do IRPJ e da CSLL e reconheceu na demonstração do resultado a perda do IRPJ e CSLL relativos à subvenção utilizada entre os anos de 2019 e 2022 (Nota 1.1 (i)).

5.7 Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que eles tragam benefícios futuros.

A Diretoria do Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.





d) **Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas**

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

5.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 12. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

5.9 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.



**5.10 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata *temporis*"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.12 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, planos de remuneração baseado em ações ("*Stock Options*", "*ILP*" e "*Phantom Units*") Nota 17 ((d) e (e)) e 24 (c). As despesas dos Planos são reconhecidas no patrimônio líquido quando liquidadas com ações e em outros passivos não circulantes quando liquidadas em caixa, já os encargos são reconhecidos em outros passivos não circulantes durante o período da carência.



**5.13 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

5.14 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

5.15 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

5.16 Combinação de negócios

Combinação de negócios é registrado utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente pela avaliação de perda por redução ao valor recuperável. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívidas ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada





pelo seu valor justo na data de aquisição.

5.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 102,0% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (31 de dezembro de 2023 – atualização média de 102,0% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Caixa:				
Em moeda local			11	10
Em moeda estrangeira			77	75
			88	85
Bancos:				
Em moeda local	43	40	2.735	4.468
Em moeda estrangeira			5.941	9.345
	43	40	8.676	13.813
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	1.887	6.396	243.470	278.240
Compromissadas e outros	16	11	7.044	11.891
	1.903	6.407	250.514	290.131
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.946	6.447	259.278	304.029

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$250.114 (31 de dezembro de 2023 - R\$290.131) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente às necessidades das atividades operacionais. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	30/09/24	31/12/23
Em moeda local		
Contas a receber	253.858	246.744
Perdas de créditos esperadas	(1.673)	(2.445)
	252.185	244.299
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	13.786	18.736
	13.786	18.736
Circulante	265.971	263.035





A análise por vencimentos está representada abaixo:

	30/09/24	31/12/23
A vencer:		
Até três meses	199.610	211.074
De três a seis meses	55.515	43.831
Em mais de seis meses	10.648	6.300
	<u>265.773</u>	<u>261.205</u>
Vencidos:		
Até três meses	223	1.740
De três a seis meses		101
Em mais de seis meses	1.648	2.434
	<u>1.871</u>	<u>4.275</u>
	<u>267.644</u>	<u>265.480</u>

A Diretoria do grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	30/09/24	30/09/23
Saldo inicial	2.445	2.195
Adições (reversões), líquidas		254
Variação cambial		4
Baixas	(772)	
Saldo final	<u>1.673</u>	<u>2.453</u>

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado como "Despesas com vendas" (Nota 19). Anualmente, a Diretoria do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.



**8. ESTOQUES (CONSOLIDADO)**

	30/09/24	31/12/23
Produtos acabados	136.194	104.907
Matérias-primas	76.238	55.349
Materiais de embalagem	21.313	18.975
Produtos em elaboração	19.495	13.788
Importações em andamento	23.498	11.350
Adiantamentos a fornecedores	4.068	1.671
Outros	24.298	24.167
Provisão para perdas nos estoques	(30.121)	(22.319)
Total	274.983	207.888

A movimentação das provisões para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

	30/09/24	30/09/23
Saldo inicial	22.319	7.458
Adições, líquidas (i)	14.658	10.284
Baixas	(6.781)	(4.497)
Variação cambial	(75)	24
Saldo final	30.121	13.269

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram provisionados os lotes residuais da vacina contra Febre Aftosa levando em considerando o ofício publicado em 30 de abril de 2024 pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), proibindo sua comercialização em todo território brasileiro.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
PIS e COFINS			4.604	2.998
IRRF	2.153	4.585	4.261	6.925
ICMS			3.621	1.876
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			362	832
IPI			639	176
Outros	73	73	5.038	3.961
Total	2.226	4.658	18.525	16.768
Circulante	2.226	4.658	18.207	16.306
Não circulante			318	462





No período findo em 30 de setembro de 2024, o saldo de PIS e da COFINS é representado, substancialmente, pelos créditos extemporâneos reconhecidos dos últimos cinco anos e que já vem sendo consumido na própria operação.

Estes créditos são relativos, principalmente aos insumos utilizados da área de Pesquisa e Desenvolvimento, os quais após avaliação do entendimento da Receita Federal, conforme Parecer Normativo COSIT nº05/18, a Diretoria do Grupo discutiu com seus assessores legais e concluíram que as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento são de extrema relevância e relacionadas à atividade principal do Grupo e assim possibilitando o aproveitamento mensal do crédito, além da recuperação dos valores referentes aos últimos cinco anos. Os créditos extemporâneos foram reconhecidos durante o período na linha de "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado (Nota 20).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/24	31/12/23
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas		1.941
Diferenças temporárias		
Provisões	27.401	18.564
<i>Provisão para perdas de estoques</i>	12.639	8.179
<i>Provisões de despesas com pessoal</i>	7.325	4.734
<i>Provisão de comissões</i>	2.737	2.305
<i>Provisão para processos judiciais</i>	1.430	926
<i>Provisão para impairment de ativo intangível</i>	1.240	623
<i>Provisão para perdas esperadas</i>	542	826
<i>Outros</i>	1.488	971
Lucro não realizado nos estoques	11.506	8.550
Instrumentos financeiros derivativos		62
Mais valia - combinação de negócios	852	816
	39.759	29.933
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Provisões	(224)	(167)
<i>Outros</i>	(224)	(167)
	(8.102)	(8.045)
Total do ativo, líquido	31.657	21.888

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	30/09/24	30/09/23
Saldo inicial	21.888	34.069
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(1.941)	5.858
Instrumentos financeiros derivativos	(62)	192
Provisões	8.780	(6.975)
Lucro não realizado nos estoques	2.956	668
Mais valia - combinação de negócios	36	104
Depreciação acelerada		253
Saldo final	31.657	34.169

Na controladora, os ativos fiscais diferidos não são reconhecidos por não ser provável que tenha lucros tributáveis futuros disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. No período findo em 30 de setembro de 2024, o total do imposto de renda e da contribuição social acumulados sobre prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos é de R\$50.912 (31 de dezembro de 2023 - R\$49.596).



**11. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)**

a) Informações sobre os investimentos

	Nome	País	Negócio	30/09/2024		31/12/2023	
				Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
(i)	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com a empresa mencionada no item (ii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iii) e (iv). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%		99,99%	
(ii)	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e (v) e de	100,00%		99,99%	
(iii)	Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%		99,92%
(iv)	Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%		100,00%
(v)	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia.		100,00%		100,00%



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	30/09/24	30/09/23
Saldo inicial	664.281	723.467
Resultado de equivalência patrimonial	80.614	(63.713)
Incentivo de longo prazo	(387)	413
Dividendos recebidos (i)	(11.300)	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(289)	2.604
Saldo final	732.919	662.771

- (i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, os sócios da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) no montante de R\$11.300.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

	30/09/24				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Circulante					
Ativo	480.648	447.980	822	21.390	24.509
Passivo	(160.944)	(161.068)	(10)	(3.456)	(20.135)
Ativo circulante, líquido	319.704	286.912	812	17.934	4.374
Não circulante					
Ativo	453.510	25.601		2.171	3.631
Passivo	(321.837)	(8.634)	(1.040)		(1.359)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	131.673	16.967	(1.040)	2.171	2.272
Patrimônio líquido e passivo a descoberto	451.377	303.879	(228)	20.105	6.646



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31/12/23				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	471.902	383.096	1.620	29.423	20.072
Passivo	(173.122)	(117.056)	(217)	(6.602)	(16.817)
Ativo circulante, líquido	298.780	266.040	1.403	22.821	3.255
Não circulante					
Ativo	454.047	12.139	305	2.506	3.440
Passivo	(347.850)	(2.278)	(1.040)	(260)	(1.301)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	106.197	9.861	(735)	2.246	2.139
Patrimônio líquido	404.977	275.901	668	25.067	5.394

d) Reconciliação das demonstrações financeiras dos investimentos

	Controladas					
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Total	
	30/09/24	30/09/23	30/09/24	30/09/23	30/09/24	30/09/23
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	404.978	416.611	275.901	330.169	680.879	746.780
Lucro líquido (prejuízo) do período	46.988	(18.888)	39.365	(43.529)	86.353	(62.417)
Incentivo de longo prazo	(300)	358	(87)	55	(387)	413
Dividendos distribuídos			(11.300)		(11.300)	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(289)	2.604			(289)	2.604
Patrimônio líquido em 30 de setembro	451.377	400.685	303.879	286.695	755.256	687.380
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	100,00%	99,99%		
Participação nos investimentos	451.377	400.685	303.879	286.695	755.256	687.380
Lucro não realizados nos estoques	(22.337)	(24.609)			(22.337)	(24.609)
Saldo contábil do investimento na Controladora	429.040	376.076	303.879	286.695	732.919	662.771

e) Combinação de negócios

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia, através da sua controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. ("OF Saúde Animal"), concluiu a aquisição de participação societária de 100% do capital social da Regenera Medicina Veterinária Ltda., empresa de biotecnologia, fundada em Campinas, SP, no ano de 2012.

A Companhia contratou consultores externos para uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, e conforme laudo emitido em 24 de fevereiro de 2023, o ágio gerado foi de R\$18.094, que compreendeu o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio da empresa adquirida.





A seguir está apresentada a composição da avaliação dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos que foram identificados à época:

Preço estimado	22.689
(-) Valor justo dos ativos adquiridos	(7.540)
(+) Valor justo dos passivos assumidos	1.040
(-) Patrimônio líquido contábil na data de aquisição	1.905
Ágio gerado na aquisição	18.094

Teste de Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio (*Goodwill*)

De acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia deve testar, no mínimo anualmente, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) gerado em uma combinação de negócio.

A Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual o ágio tiver sido alocado deve ser testada para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a UGC possa ser desvalorizada, comparando-se seu valor contábil, a Companhia deve reconhecer a perda por desvalorização no resultado do exercício.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Diretoria do Grupo contratou consultores externos para uma avaliação de recuperabilidade do ágio e de cada grupo de ativos da empresa adquirida e o laudo de avaliação emitido em 15 de dezembro de 2023 foi elaborado utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas e taxas de desconto.

Para a análise foram consideradas projeções de fluxos de caixa que abrangem cinco anos, sendo o fluxo de caixa do último período perpetuado a um crescimento de 3,5%, e para estes cálculos foram utilizadas projeções de receitas e custos baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração, considerando premissas de inflação (IPCA), descontados a valor presente (WACC – *Weighted Average Cost of Capital*), a uma taxa de 18,4%.

Como resultado desta análise, a Diretoria do Grupo concluiu que, o valor recuperável deste grupo de ativos desta UGC era menor que seu valor contábil e, portanto, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, se fez necessário reconhecer, na demonstração do resultado, a baixa total do ágio (*goodwill*) no montante de R\$18.094 e a provisão para *impairment* do valor justo (mais valia) dos ativos no montante de R\$7.044.





No quadro a seguir, está apresentado o balanço patrimonial ajustado após o resultado do teste de recuperabilidade da empresa adquirida:

Ativo	Posição patrimonial antes do teste de impairment	Teste de impairment (*)	Posição patrimonial após o teste de impairment	Passivo e Patrimônio líquido	Posição patrimonial antes do teste de impairment	Teste de impairment (*)	Posição patrimonial após o teste de impairment
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	847		847	Fornecedores	118		118
Contas a receber de clientes	416		416	Salários e encargos sociais	22		22
Estoques	346		346	Tributos a recolher	67		67
Outros ativos	12		12	Outros passivos	10		10
Total do ativo circulante	1.621	-	1.621	Total do passivo circulante	217	-	217
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	429	(131)	298	Partes relacionadas	-		-
Intangível	6.918	(6.913)	5	Provisão para riscos	1.040		1.040
Ágio (goodwill)	18.094	(18.094)		Total do passivo não circulante	1.040	-	1.040
Total do ativo não circulante	25.441	(25.138)	303	Total do passivo	1.257	-	1.257
Total do ativo	27.062	(25.138)	1.924	Total do patrimônio líquido	25.805	(25.138)	667
					27.062	(25.138)	1.924

(*) Perdas por desvalorização reconhecidos no resultado do exercício.

Revisão da obrigação por aquisição de investimento

Levando em consideração os resultados apurados da análise de recuperabilidade do ágio da UGC divulgada acima, a Diretoria do Grupo no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 revisou os passivos reconhecidos no momento da aquisição e concluiu que:

(i) as parcelas retidas, no montante de R\$5.000, que estavam condicionadas a metas acordadas entre as partes, concluiu-se que o montante de R\$2.000 não atendeu os pré-requisitos previstos no contrato e com isso foi reconhecida a reversão do passivo provisionado na demonstração do resultado do exercício, a parcela residual, no montante de R\$3.000, atendeu os pré-requisitos e conforme previsto, o passivo foi liquidado, acrescido de correção monetária, no montante de R\$ 3.745 e adicionalmente, no encerramento do contrato com os vendedores foi pago uma obrigação adicional no montante de R\$865.

(ii) o valor justo da contraprestação contingente mensurada no momento da aquisição, no montante de R\$3.153, foi remensurado ao final do exercício de 2023, e considerando as projeções atuais elaboradas pela Administração que prevê o não atingimento da performance esperada, concluiu-se que, neste momento não há nenhum montante a ser pago, e, portanto, a Diretoria do Grupo reconheceu o ajuste na demonstração do resultado.

A seguir, está apresentado o quadro demonstrativo da obrigação atualizada após a revisão:

Passivo reconhecido no momento da aquisição	Impacto no resultado				Valor pago
	Reversão do passivo	Atualização monetária	Obrigação adicional		
Pagamento à vista	14.536				14.536
Pagamento à prazo	5.000	(2.000)	745	865	4.610
Contraprestação contingente	3.153	(3.153)			-
	22.689	(5.153)	745	865	19.146





12. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de setembro de 2024
Direito de uso - Arrendamentos (i)	4.627	14.015			(369)	(4.073)	14.200
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	177.023		(1)			(3.954)	173.068
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	107.551	2.889	2	5.054	(313)	(8.166)	107.017
Veículos e tratores	4.646	1.079	8		(159)	(1.315)	4.259
Móveis e utensílios	4.401	377	(4)		(1)	(572)	4.201
Equipamentos de informática	6.809	360	11		(38)	(2.313)	4.829
Obras em andamento	1.883	4.571		(5.054)			1.400
Outros	1.221	15				(118)	1.118
	333.146	23.306	16	-	(880)	(20.511)	335.077

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos, substancialmente frota e empilhadeiras.

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Transferências	Variação cambial	Baixas	Depreciação	Em 30 de setembro de 2023
Direito de uso - Arrendamentos	5.383	2.317				(2.186)	5.514
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	168.070	175	12.448	2	(9)	(3.677)	177.009
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	99.360	6.527	7.027	8	10	(7.447)	105.485
Veículos e tratores	16.841	2.509	16	410	(684)	(3.542)	15.550
Móveis e utensílios	3.707	282		9	(4)	(495)	3.499
Equipamentos de informática	7.265	1.800	44	42	(28)	(2.459)	6.664
Obras em andamento	15.486	5.306	(18.264)				2.528
Outros	1.261	1.255	(1.271)			(110)	1.135
	342.358	20.171	-	471	(715)	(19.916)	342.369

Composição do saldo:	30/09/24			31/12/23			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	23.552	(9.352)	14.200	10.609	(5.982)	4.627	32,51%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	218.972	(45.904)	173.068	218.973	(41.950)	177.023	2,43%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	204.413	(97.396)	107.017	196.979	(89.428)	107.551	6,29%
Veículos, tratores e aeronave	9.104	(4.845)	4.259	8.636	(3.990)	4.646	19,71%
Móveis e utensílios	12.452	(8.251)	4.201	12.101	(7.700)	4.401	9,62%
Equipamentos de informática	22.632	(17.803)	4.829	22.905	(16.096)	6.809	18,96%
Obras em andamento	1.400		1.400	1.883		1.883	
Outros	3.784	(2.666)	1.118	3.769	(2.548)	1.221	8,43%
	521.294	(186.217)	335.077	500.840	(167.694)	333.146	

No período findo em 30 de setembro de 2024, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$280 (30 de setembro 2023 – R\$509) referentes a saldos de obras em andamento, a uma taxa média anual de 6,65% (30 de setembro de 2023 – 7,72%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$72.820 (31 de dezembro de 2023 - R\$73.962), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 15).

Durante o trimestre e período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024, não foram identificados nenhum elemento que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.





13. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 30 de setembro de 2024
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618						618
Marcas e licenças adquiridas	5				(5)		-
Desenvolvimento e registros de produtos	79.358	17.954	(22)	(1.685)		(4.641)	90.964
Softwares	12.680	322				(2.655)	10.347
	92.661	18.276	(22)	(1.685)	(5)	(7.296)	101.929

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Variação cambial	Reversão de provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 30 de setembro de 2023
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	18.712				(18.094)		618
Marcas e licenças adquiridas	5						5
Desenvolvimento e registros de produtos	75.492	6.925	99	19.840	(27.205)	(4.633)	70.518
Softwares	11.867	3.621	7			(2.236)	13.259
	106.076	10.546	106	19.840	(45.299)	(6.869)	84.400

Composição do saldo:	30/09/24			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)	
Desenvolvimento e registros de produtos	160.155	(10.599)	(58.592)	90.964
Softwares	52.226		(41.879)	10.347
Outros	1.333		(1.333)	
	216.532	(10.599)	(104.004)	101.929

Composição do saldo:	31/12/23			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.205		(2.200)	5
Desenvolvimento e registros de produtos	142.667	(8.914)	(54.395)	79.358
Softwares	51.911		(39.231)	12.680
Outros	1.333		(1.333)	
	198.734	(8.914)	(97.159)	92.661

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 19).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, as provisões e baixas que representaram R\$1.685 (30 de setembro de 2023 – R\$7.365) são relacionados aos projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da Administração.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foi baixado em sua totalidade na demonstração do resultado, o ágio (*Goodwill*) gerado por uma combinação de negócio em 25 de fevereiro de 2022, no montante de R\$18.094, considerando o resultado do teste de recuperabilidade (*impairment*) (Nota 11 (e)).





As premissas utilizadas para analisar a existência de "impairment" estão divulgadas na Nota 2 (f).

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Em moeda local	223	43	67.988	53.251
Em moeda estrangeira			36.147	21.307
	223	43	104.135	74.558

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30/09/24	31/12/23
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 6,65% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 6,49% ao ano)	2036	297.691	319.223
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 12,68% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 13,93% ao ano)	2024		27.986
Capital de giro	Taxa média de 12,58% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 13,67% ao ano)	2024		14.914
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 11,52% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 11,63% ao ano)	2032	47.167	55.905
Capital de giro (i)	Taxa média de 14,24% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 20,15% ao ano)	2025	503	11.836
Capital de giro (i)	Taxa média de 12,67% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 15,00% ao ano)	2025	12.314	1.404
Risco sacado	Taxa média de 15,21% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 20,85% ao ano)		1.135	706
			358.810	431.974
Circulante			54.331	98.852
Não circulante			304.479	333.122
			358.810	431.974

(i) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino Colômbia S.A.S e Ouro Fino de México, S.A. de CV..

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$319.882; (ii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iii) aval da controladora Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.), sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.





A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	30/09/24	31/12/23
De um a dois anos	33.810	37.959
De dois a três anos	40.560	33.668
De três a quatro anos	42.810	42.668
De quatro a cinco anos	42.810	42.668
Acima de cinco anos	144.489	176.159
	304.479	333.122

16. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

16.1 Perdas prováveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	30/09/24	31/12/23
Tributários	3.511	1.494
Trabalhistas	1.601	2.194
Cíveis	1.449	1.334
	6.561	5.022

A movimentação líquida da provisão para processos judiciais do período é a seguinte:

	30/09/24	30/09/23
Saldo inicial	5.022	5.675
Adições, líquidas	3.278	1.060
Baixas definitivas	(1.794)	(1.240)
Variação cambial	55	158
	6.561	5.653





16.2 Perdas possíveis

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

Em 13 de fevereiro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou OFÍCIO-CIRCULAR Nº1/2023/CVM/SNC/SEP que trouxe a orientação sobre aspectos relevantes a serem observados na preparação e publicação das demonstrações contábeis intermediárias em relação a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF de 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

A decisão do STF que estipulou a perda de efeitos de uma sentença definitiva, transitada em julgado, sem possibilidade de recurso é válida apenas para tributos recolhidos de maneira continuada e diante disso, as áreas técnicas da CVM entendem que devem ser observadas os pronunciamentos técnicos do CPC 24 e 25, quando da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.

Neste contexto, a Diretoria do Grupo avaliou juntamente com seus assessores jurídicos e concluiu que a decisão firmada pelo STF não traz nenhum impacto no conjunto das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, findas em 30 de setembro de 2024.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	30/09/24			31/12/23		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	67.920	15.306	83.226	70.809	13.173	83.982
Trabalhistas		7.134	7.134		4.344	4.344
Cíveis	2	3.195	3.197	1	2.639	2.640
	67.922	25.635	93.557	70.810	20.156	90.966

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$64.218 (31 dezembro de 2023 – R\$61.008), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda.

Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos créditos de ICMS decorrentes de operações de aquisição de energia elétrica aplicada no processo industrial da Empresa, sujeitas ao regime de substituição tributária, no montante de R\$8.292 (31 de dezembro de 2023 – R\$7.864). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$10.716 (31 de dezembro de 2023 – R\$15.110).



**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2024, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram aumento de capital social no montante de R\$141.722, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram a rerratificação da destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, contemplando a destinação, à reserva para contingências, no montante de R\$89.959, inicialmente retido com base em orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia de 14 de abril de 2023.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a destinação dos lucros acumulados verificados em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$39.984, contemplando: (i) pagamento de dividendos no montante líquido de R\$31.000, sendo R\$14.862 distribuído a título de juros sobre o capital próprio, sobre os quais incidiu a retenção de imposto de renda no montante de R\$1.975, resultando em um montante líquido de R\$12.887 e R\$18.113 distribuído a título de dividendos e (ii) o saldo remanescente no montante de R\$8.984 será destinado à reserva de retenção de lucros com base na proposta do orçamento de capital de 31 de dezembro de 2023.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia; (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv)





compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

O Plano de opções de ações já foi 100% reconhecido na demonstração do resultado em períodos anteriores.

e) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações (“Plano ILP”) da Companhia.

O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) “*Performance Shares* outorgadas” a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.





O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratados como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance dos Programas estão associadas ao Lucro Líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro Líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

A medição para Lucro Líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no período utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a essas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a Diretoria do Grupo reconheceu a despesa, incluindo encargos de INSS e FGTS, do Plano no montante de R\$538 (30 de setembro de 2023 – R\$681).

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
No Brasil:				
Vendas brutas de produtos e serviços	278.822	672.308	259.237	640.257
Impostos e deduções sobre venda	(26.804)	(71.175)	(23.800)	(64.945)
	252.018	601.133	235.437	575.312
No exterior:				
Vendas brutas de produtos	30.778	77.800	28.595	88.604
Impostos e deduções sobre venda	(241)	(774)	(362)	(1.231)
	30.537	77.026	28.233	87.373
	282.555	678.159	263.670	662.685



**19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	4.202	8.248	1.954	6.122
Serviços de terceiros	403	905	151	522
Despesas com viagem	118	622	94	102
Depreciação e amortização		32	11	11
Outros	21	5	1	119
	4.744	9.812	2.211	6.876
	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	79.043	191.271	72.447	187.026
Despesas com pessoal	26.246	66.696	30.777	78.597
Serviços de terceiros	9.890	26.357	12.754	31.922
Depreciação e amortização	5.928	17.486	5.787	17.023
Energia elétrica	5.435	14.518	6.610	16.480
Provisão para perdas nos estoques	(2.238)	7.877	804	5.787
Provisão para impairment do ativo intangível			1.064	1.064
Outros	3.943	9.443	5.043	13.566
	128.247	333.648	135.286	351.465
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	23.901	67.344	18.927	61.094
Despesas com equipe de vendas	17.573	46.095	16.190	42.134
Despesas com fretes	10.316	25.713	9.380	26.185
Serviços de terceiros	7.170	16.129	7.291	19.646
Depreciação e amortização	1.777	5.255	1.712	4.954
Telecomunicações e energia	158	509	146	413
Outros	(432)	(670)	1.194	4.479
	60.463	160.375	54.840	158.905
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal	5.015	12.801	5.170	17.917
Serviços de terceiros	7.054	18.678	6.249	17.030
Depreciação e amortização	711	2.198	753	2.245
Telecomunicações e energia	46	153	84	365
Outros	(993)	68	1.076	5.196
	11.833	33.898	13.332	42.753
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	12.865	30.178	9.368	29.482
Serviços de terceiros	3.127	8.432	2.151	6.951
Depreciação e amortização	924	2.868	936	2.563
Despesas com viagem	375	1.437	350	897
Telecomunicações e energia	124	357	188	706
Despesas com veículos	16	48	16	95
Doações e patrocínios	32	59	17	70
Outros	783	1.960	600	2.354
	18.246	45.339	13.626	43.118
	218.789	573.260	217.084	596.241





(i) A variação apresentada em "custo das vendas" no período refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os períodos.

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	47	109	44	115
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(7)	(13)	(4)	(11)
Outras perdas	(37)	(110)	(34)	(112)
	3	(14)	6	(8)

	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	38	9.199	(247)	(845)
Resultado nas baixas de ativo intangível	336	711	500	486
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	214	346	104	1.042
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	141	454	722	261
Provisão para impairment de ativo intangível (ii)	(1.685)	(1.685)	(6.288)	(6.288)
Baixa de ágio (<i>Goodwill</i>) por aquisição de investimento (iii)			(18.094)	(18.094)
Obrigações por aquisição de investimento (iv)			5.153	5.153
Outras perdas (v)	(320)	(4.324)	(373)	(239)
	(1.276)	4.701	(18.523)	(18.524)

- (i) Em 30 de setembro de 2024, refere-se, substancialmente, aos créditos extemporâneos reconhecidos de PIS e COFINS, no montante de R\$6.186 (Nota 9) e de ICMS, no montante de R\$2.378.
- (ii) Referem-se as provisões e baixas de projetos descontinuados ou postergados por decisão da Administração (Nota 11 (e)).
- (iii) Referem-se aos valores provisionados e baixados relativos ao teste de *impairment* da Regenera Medicina Veterinária Ltda. (Nota 11 (e)).
- (iv) Refere-se a ajuste do valor justo do passivo reconhecido no momento inicial da aquisição da Regenera Medicina Veterinária Ltda. (Nota 11 (e)).
- (v) Refere-se ao reconhecimento da provisão para processos judiciais relacionados a ICMS, que discute a exoneração de ICMS na importação de produtos técnicos, no montante de R\$2.900.



**21. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	48	517	305	1.015
Variação monetária	125	134		12
Outras		2		
	173	653	305	1.027
Despesas financeiras:				
Juros passivos		(9)	(13)	(13)
Encargos financeiros	(1)	(2)		
Outras	(15)	(76)	(30)	(98)
	(16)	(87)	(43)	(111)
Resultado financeiro	157	566	262	916

	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	7.046	22.535	7.905	20.239
Juros ativos	258	984	323	938
Variação monetária	787	830	149	369
Outras	16	43	10	18
	8.107	24.392	8.387	21.564
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(7.708)	(24.536)	(9.160)	(29.525)
Variação monetária (*)			(2.293)	(14.807)
Encargos financeiros	(1.046)	(2.457)	(716)	(2.166)
Outras	(176)	(472)	(237)	(634)
	(8.930)	(27.465)	(12.406)	(47.132)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)	(51)	(378)	(121)	1.596
Perdas com derivativos (juros)		(1)	(275)	(375)
	(51)	(379)	(396)	1.221
Variações cambiais, líquidas	332	397	752	703
Resultado financeiro	(542)	(3.055)	(3.663)	(23.644)

(*) Refere-se a atualização monetária do IRPJ e CSLL relativos a subvenção para investimento (Nota 1 (ii)).

22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto a controlada Regenera Medicina Veterinária Ltda., adota o regime de "Lucro Presumido". As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação





das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	41.606	71.354	4.121	(69.681)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(14.146)	(24.260)	(1.402)	23.691
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	15.705	27.409	2.062	(21.662)
Tributos diferidos não constituídos	(1.559)	(3.148)	(660)	(2.029)
Outras		(1)		
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.948	106.545	24.400	24.276
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(21.062)	(36.225)	(8.296)	(8.254)
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I	2.817	5.812		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	(102)	(312)	(2.193)	(2.466)
Subvenção para Investimento (i)			(4.880)	(74.625)
Obrigações por aquisição de investimento			1.752	1.752
Baixa de ágio (Goodwill)			(6.152)	(6.152)
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país	(407)	(1.205)	184	(601)
Depreciação acelerada incentivada		405		(1.458)
Utilização de prejuízo fiscal de períodos anteriores				
Tributos diferidos não constituídos	(1.559)	(3.148)	(660)	(2.029)
Outras	(30)	(522)	(32)	(124)
Imposto de renda e contribuição social	(20.343)	(35.195)	(20.277)	(93.957)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(21.879)	(44.902)	(13.619)	(93.914)
Diferidos	1.536	9.707	(6.658)	(43)
	(20.343)	(35.195)	(20.277)	(93.957)
Alíquota efetiva	-32,84%	-33,03%	-83,10%	-387,04%

- (i) Até 31 de março de 2023, a Diretoria do Grupo reconhecia a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, porém tendo em vista o julgamento do STJ ocorrido em 26 de abril de 2023, onde decidiu-se que tais incentivos só poderiam ser excluídos se observados os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar 160/2017 e no artigo 30 da Lei 12.973/2014, em abril de 2023, a Diretoria do Grupo deixou de utilizar tal incentivo fiscal em suas apurações do IRPJ e da CSLL e no segundo semestre, decidiu-se pelo pagamento em sua totalidade, e portanto, reconheceu na demonstração do resultado a perda relativa a





subvenção utilizada entre os anos de 2019 e 2022 no montante de R\$90.178, sendo R\$74.625 de principal e R\$15.553 de atualização monetária (Nota 1.1 (ii)).

23. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2024		2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	41.606	71.354	4.121	(69.681)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no período (mil ações)	53.768	53.768	53.768	53.768
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,77381	1,32707	0,07664	(1,29596)

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no período findo em 30 de setembro de 2024 totalizaram R\$845 (30 de setembro de 2023 - R\$989).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria. No período findo em 30 de setembro de 2024, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$9.843 (30 de setembro de 2023 - R\$681).

c) Plano de Incentivo de Longo Prazo - "Phantom Units"

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram a criação do novo Programa de Outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo e logo após em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de outubro de 2022, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Phantom Units"), em substituição ao Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas ("RSU").

O Plano *Phantom Units* tem como objetivo incentivar as Pessoas Elegíveis, visando: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) possibilitar a Companhia a atrair e manter vinculadas as Pessoas Elegíveis, (iv) incentivar a criação de valor à Companhia e (v) compartilhar riscos e ganhos de longo prazo, indiretamente, por meio da valorização das Ações, de forma equitativa entre acionistas e as Pessoas Elegíveis.

Características Gerais do Plano

Cada beneficiário terá o direito de receber, em moeda corrente nacional, o maior entre: (i) o valor da cotação da Ação na B3 no último dia do período de carência (*vesting*) ou (ii) o resultado de múltiplos do Ebitda e, o prazo de carência (*vesting*)





varia de 3 a 7 anos.

O Plano será liquidado em caixa e seu valor justo será mensurado ao término de cada período.

O valor justo do Plano é mensurado com base no valor da ação (fechamento) ou múltiplos de Ebitda. No período findo em 30 de setembro de 2024, o plano foi calculado por múltiplos de Ebitda e, portanto, o Grupo reconheceu as despesas, incluindo encargos de INSS, no montante de R\$8.910 (30 de setembro de 2023 – R\$6.148).

25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e principais operações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo circulante:				
Juros sobre o capital próprio a receber Ouro Fino Agronegócio Ltda.		7.700		
Adiantamentos de juros sobre o capital próprio Acionistas		14.807		14.807
Outros ativos (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Condomínio Rural Ouro Fino Ouro Fino Química Ltda.	242	83	25 243	136 177
	242	22.590	268	15.120
Passivo circulante:				
Outros passivos (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Ouro Fino Agronegócio Ltda. Condomínio Rural Ouro Fino Neotech Soluções Ambientais Ltda. Ouro Fino Química Ltda.	81 1	51	85 38 188	91 247
	82	52	311	338

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.





	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	30/09/23	30/09/24	30/09/23
Principais operações:				
Receitas de vendas de produtos				
Condomínio Rural Ouro Fino			60	124
Reembolso de "CSC" (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(194)	(157)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	(1)	(3)		
Ouro Fino Química Ltda.				1.161
Royalties				
Condomínio Rural Ouro Fino			4	4
Ouro Fino Química Ltda.	150	150	150	150
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios				
Condomínio Rural Ouro Fino			(2.343)	(2.173)
Outras despesas, líquidas				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(143)	(159)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	(1)			
Ouro Fino Química Ltda.			(1.035)	(302)
Serviços de incineração de produtos				
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(603)	(281)
	(189)	(169)	(3.767)	(1.317)

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30/09/24	30/09/23
Pagamentos com base em ações	4.908	3.187
Salários	2.633	2.823
Encargos trabalhistas	662	986
Remuneração variável	543	203
Benefícios diretos e indiretos	123	112
	8.869	7.311

Apesar de a Diretoria da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.



**26. COBERTURA DE SEGUROS**

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2024
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval e lucros cessantes	978.242
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	40.000

27. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2024	431.974		(304.029)	127.945
Captações	24.544			24.544
Pagamentos de principal	(98.713)			(98.713)
Pagamentos de juros	(22.608)			(22.608)
Risco sacado	429			429
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras			45.434	45.434
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(96.348)		45.434	(50.914)
Variações cambiais e juros	23.184		(683)	22.501
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	23.184		(683)	22.501
Saldo em 30 de setembro de 2024	358.810		(259.278)	99.532
Saldo em 1º de janeiro de 2023	412.369		(165.036)	247.333
Captações	4.681			4.681
Pagamentos de principal	(66.446)			(66.446)
Pagamentos de juros	(27.100)			(27.100)
Risco sacado	26			26
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(103.358)	(103.358)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(88.839)		(103.358)	(192.197)
Variações cambiais e juros	30.547	566	(221)	30.892
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	30.547	566	(221)	30.892
Saldo em 30 de setembro de 2023	354.077	566	(268.615)	86.028





28. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

28.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado			
	30/09/24	31/12/23	30/09/24		31/12/23	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	1.946	6.447		259.278		304.029
Instrumentos financeiros derivativos			58		546	
Contas a receber				265.971		263.035
Partes relacionadas	242	22.590		268		15.120
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	256	250		4.600		5.479
	2.444	29.287	58	530.117	546	587.663

	Controladora		Consolidado		
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:					
Fornecedores		223	43		104.135
Instrumentos financeiros derivativos				181	
Empréstimos e financiamentos					358.810
Partes relacionadas	82	52	311		247
Comissões sobre as vendas			5.069		5.335
Arrendamentos		25	16.566		2.553
Outros passivos	8.321	4.304	27.064		28.707
	8.626	4.424	511.955	181	543.374

28.2 Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. A Diretoria do Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.





Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos, substancialmente, denominados ao dólar norte-americano:

	30/09/24	31/12/23
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	6.018	9.420
Contas a receber de clientes (Nota 7)	13.786	18.736
	19.804	28.156
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores (Nota 14)	(36.147)	(20.982)
	(36.147)	(20.982)
Exposição líquida ativa (passiva)	(16.343)	7.174

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 30/09/24	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,25)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	6.018	(219)	(1.450)	(2.900)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	13.786	(501)	(3.321)	(6.642)
Fornecedores	Alta do US\$	(36.147)	1.314	(8.708)	(17.416)
		(16.343)	594	(13.479)	(26.958)





Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/12/23	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$4,93)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	9.420	174	(2.398)	(4.797)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	18.736	346	(4.770)	(9.541)
Fornecedores	Alta do US\$	(20.982)	(387)	(5.342)	(10.685)
		7.174	132	(12.511)	(25.022)

(*) A taxa esperada para o Dólar norte-americano é de US\$1=5,25 (31 de dezembro de 2023 - US\$1=4,93)
(Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

A Diretoria do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são 100% baseadas em taxa de juros pós-fixada (31 de dezembro de 2023 - 99,7% em pós-fixada e 0,3% de operações pré-fixadas). O valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da TR, da TJLP, da SELIC e IPC-A, e seu impacto no CDI, e para minimizar este impacto, a Diretoria do Grupo contrata, quando necessário, operação de hedge de taxa de juros, o qual o resultado para a Companhia é um custo em percentual de CDI. O risco de oscilações dos indexadores dessas operações é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Diretoria do Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha, e, portanto, os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$259.190 (31 de dezembro de 2023 - R\$303.944) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo a maioria dos bancos classificada como (BB) Standard & Poor's.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada pela experiência de mercado.





A Diretoria do Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco).

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados conforme quadro abaixo.

	Consolidado	
	30/09/24	31/12/23
AA	96.524	97.122
A	117.950	108.638
B	19.130	20.091
C	18.522	18.686
D	15.078	19.709
E	440	1.234
	267.644	265.480

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

c) Riscos de liquidez

A Diretoria do Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.





A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2024:				
Fornecedores	104.135			
Empréstimos e financiamentos (i)	77.101	49.099	157.605	158.566
Partes relacionadas	311			
Arrendamentos	5.842	10.724		
Demais passivos (ii)	76.056	4.593	19.364	
	263.445	64.416	176.969	158.566
Em 31 de dezembro de 2023:				
Fornecedores	74.558			
Empréstimos e financiamentos (i)	125.658	56.182	162.397	200.051
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	181			
Partes relacionadas	338			
Arrendamentos	2.553	2.968		
Demais passivos (ii)	57.681	4.144	14.449	768
	260.969	63.294	176.846	200.819

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.

28.3 Gestão de capital

Os objetivos da Diretoria do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A Diretoria do Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.





Os indicadores de alavancagem em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		30/09/24	31/12/23
Empréstimos e financiamentos	15	358.810	431.974
Instrumentos financeiros derivativos		-	181
Caixa e equivalentes de caixa	6	(259.278)	(304.029)
Dívida líquida		99.532	128.126
Patrimônio líquido	17	728.993	689.395
Total do capital		828.525	817.521
Índice de alavancagem financeira %		12,01	15,67

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$120.000, por considerar o valor excedente, sem cancelamento de ações, mediante restituição em dinheiro aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações ("Redução de Capital").

A Companhia ressalta que a Redução de Capital aprovada está em linha com a estratégia de criação de valor a todos os acionistas, sem prejuízo do seu crescimento e da sua capacidade de investimento.

